

DOI:

ARTE NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Tatiânia Lima da Costa¹
Cintia da Silva Soares²
Andréa da Silva Paiva Pessoa³
Isabelle Cerqueira Sousa⁴

Resumo

O estudo apresenta um diálogo entre as múltiplas linguagens através da Arte no cotidiano da Educação Infantil. Teve como objetivo proporcionar e validar o protagonismo das crianças, através das diferentes formas de expressão. As vivências relatadas no texto foram realizadas em uma Creche comunitária localizada no município de Caucaia/CE, com duas turmas: uma formada por bebês de 1 ano e a outra com crianças pequenas de 3 anos. A metodologia consistiu na abordagem qualitativa, fundamentada numa revisão narrativa e descritiva de literatura tendo como referencial os seguintes autores: Barbieri (2012), Brasil (1998), Caucaia (2022), Friedmann (2020), Bueno (2018). Considerando a criança como um ser que pode se expressar de diferentes formas, a Arte possibilita perceber e vivenciar as múltiplas linguagens. Pode-se concluir que a Arte é uma linguagem fundamental na infância, viva e pulsante no cotidiano dos bebês e crianças, ajuda a enriquecer a compreensão de mundo, estimula a criatividade, promove a comunicação e proporciona meios para expressar emoções e pensamentos complexos.

Palavras-chave: Arte; Educação Infantil; Múltiplas Linguagens.

Área Temática: Educação Infantil e Alfabetização

¹ Mestranda em Tecnologias Emergentes da Educação (Must University), Especialista em Arte-Educação e Cultura popular, Pedagoga, Professora da Rede Municipal de Caucaia-CE. Fortaleza-CE. E-mail: tatianialima@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6284366788389297>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5120-1561>.

² Mestranda em Tecnologias Emergentes da Educação (Must University), Especialista em Arte-Educação e cultura popular, Pedagoga. Professora da Rede Municipal de Caucaia-CE. Fortaleza-CE. E-mail: cintiassoares62@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1288518002981676>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7498-3025>

³ Mestranda em Ciências da Educação e Políticas Educativas, Pós-graduação em Psicopedagogia, Especialista em Educação Infantil. Pedagoga. Professora da Rede municipal de Caucaia-CE. Caucaia -CE. E-mail: andrea.spaiva@hotmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1408126181917120> ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-3204-3302>

⁴ Mestrado em Educação Especial (UECE), Doutorado em Saúde Coletiva (UNIFOR), Fortaleza - CE. E-mail: isabellecerq17@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9927536298829197> ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5131-3395>

INTRODUÇÃO

Ao estudarmos sobre as múltiplas linguagens na educação estamos estimulando que as diferentes formas de expressão estejam presentes nas ações pedagógicas, neste estudo destacaremos a linguagem artística, através de práticas pedagógicas vivenciadas com bebês e crianças bem pequenas, que por meio do contato com as artes visuais, tiveram a oportunidade de se expressar de diferentes formas. Através do contato com a Arte as crianças podem expressar sentimentos que a linguagem oral não alcança, portanto tais vivências foram propostas.

O objetivo deste trabalho é dialogar sobre as múltiplas linguagens na Educação infantil tendo como foco a Arte. Este estudo possibilitou uma reflexão sobre as ações desenvolvidas com bebês de 1 ano e crianças bem pequenas de 3 anos, numa Creche Comunitária de um Município do Estado do Ceará/Brasil, realizadas no ano letivo de 2023. A problematização se dá em torno de oportunizar o protagonismo e a ampliação das potencialidades infantis, partindo das experiências vivenciadas durante o projeto Linguagens Artísticas e Expressivas no cotidiano da infância.

O texto apresenta ações vivenciadas com o grupo de bebês do Infantil I e também com o grupo de crianças bem pequenas do infantil III, que tiveram a oportunidade de visitar de forma virtual o Museu Brinquedim que fica localizado em Pindoretama-CE. As vivências aconteceram conforme as orientações do Projeto: Linguagens Artísticas e Expressivas no Cotidiano da infância, vivenciado em um município do estado do Ceará/Brasil. Destacando o mês de abril de 2023 com a linguagem Artística Visual, o qual oportunizou as crianças conhecer e apreciar as obras do artista plástico Dim Brinquedim e em seguida expressar seu olhar e sentimentos sobre o vivido.

OBJETIVO

O objetivo deste estudo é dialogar sobre as múltiplas linguagens na Educação infantil tendo como foco a Arte. Por acreditarmos que não somente através da fala ou da representação gráfica possa existir a comunicação, e por acolhermos as diversas formas de interação, seja com um olhar, uma imitação, uma representação com si ou com os pares, pautamos as experiências nas múltiplas linguagens.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi uma revisão narrativa e descritiva de literatura com abordagem qualitativa, pois é um caminho que possibilita descrever a pesquisa sob ponto de vista teórico ou contextual, fazendo uma reflexão sobre a Arte na Educação Infantil. Através da pesquisa bibliográfica numa revisão narrativa e descritiva, nos debruçamos sobre os estudos de Barbieri (2012), Brasil (1998), Caucaia (2022), Friedmann (2020), Bueno (2018) e Silva (2021)

DOI:

que explicam que essa revisão “possibilita uma observação e interpretação ampla e individual dos dados, permitindo avaliar e detalhar os melhores desfechos para o estudo” (SILVA, 2021, p.03).

Para a construção do planejamento das duas experiências. Que serão descritas aqui neste relato: uma com a turma de infantil I e a outra com a turma do III, foi utilizada a Proposta Curricular do município em questão bem como do documento escrito do referido projeto que se encontra no site da Secretária Municipal de Educação do referido município. As ações destacadas levam em consideração o mês de abril de 2023 com a linguagem artística visual.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas Creches e Escolas são notórios o uso e exploração das linguagens visuais, matemática, musical, corporal. No entanto, os bebês e crianças apresentam no cotidiano da Educação Infantil outras linguagens que o educador deve estar atento, elas são chamadas por aquilo que lhe interessa, por uma curiosidade que as põe em movimento” (BARBIERI, 2012, p.25), e elas estão em constante exploração e descoberta do mundo ao seu redor e interagem se expressando de diferentes modos consigo e com os outros.

Então, com o intuito de favorecer e validar as múltiplas linguagens na Educação Infantil, diferentes ações são pensadas e executadas. Um exemplo delas é o Projeto Linguagens Artísticas e Expressivas no Cotidiano da Infância foi pensado para ser vivenciado durante ano letivo de 2023, de abril a dezembro, por toda a rede municipal de Educação Infantil de Caucaia-CE, conforme as orientações da Secretária Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia (SMECT) mediante a Coordenação da Educação Infantil (COEI) e o Núcleo do Currículo.

O projeto aconteceu de forma mensal, no qual uma ou duas linguagens a foram vivenciadas de forma lúdica com os bebês e crianças, e na última semana de cada mês aconteceu a semana *A criança é feita de cem*, com a socialização das experiências, e ao final de todo o trabalho, em dezembro de 2023, aconteceu a culminância do projeto partilhado com os familiares.

A linguagem que destacaremos neste estudo será a artística visual. Ela foi vivenciada durante o mês de abril de 2023, conforme as orientações descritas no projeto, podemos encontrar o documento na íntegra no site da Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia (SMECT). Para que possamos iniciar a descrição das experiências vivenciadas se faz necessário dialogarmos sobre a presença da Arte no cotidiano dos bebês e crianças.

Pensando na relevância dessa temática, foi desenvolvido este estudo, para aprofundarmos os conhecimentos científicos, e também como forma de enriquecer o aprendizado das crianças, que através da experiência com Arte e cultura podem ter evolução efetiva do seu aprendizado de forma global. Na infância, a Arte permite que os bebês e crianças explorem sua criatividade de maneira única e autônoma. Cada traço de lápis, pincelada de tinta, exploração de materialidades ou molde de argila é uma expressão pura do mundo interior

DOI:

infantil, vai além das palavras. Ao pintar, esculpir, investigar ou colar, os bebês e crianças canalizam suas emoções, pensamentos e curiosidade de maneira tangível, forjando uma conexão profundo com o que os envolvem já que “infância é Arte. Arte é infância” (BARBIERI, 2021, p.16), é a forma como elas percebem o mundo: cheio de possibilidades e em constante construção.

É importante ressaltar que durante todo o período da primeira infância, a atividade intelectual da criança se dirige tanto ao mundo externo como a seu mundo interno. Davim (2022, p.03) discorre de forma muito rica sobre esse processo, onde a criança através da Arte tem a possibilidade de “um reconhecimento de si e do outro, ela se explicita neste momento do desenvolvimento integral”.

Nesse sentido, podemos dialogar agora sobre as ações vivenciadas com o grupo de bebês do Infantil I e também com o grupo de crianças bem pequenas do Infantil III da Creche Comunitária do município em questão. As ações partem conforme o Projeto Linguagens Artísticas e Expressivas no Cotidiano da Infância destacando o mês de abril de 2023 com a linguagem Artística Visual. A proposta foi nutrir de forma estética os bebês e as crianças bem como favorecer a experiência artística através da linguagem visual, para isso nos utilizamos das obras do artista Antônio Jader Pereira dos Santos, o Dim Brinquedim, que tem uma vasta obra cuja a temática é o BRINCAR.

O convite inicial para os bebês do Infantil I e para as crianças pequenas do Infantil III foi visitar de forma virtual, o museu que contém as obras do artista Dim Brinquedim, o Museu Brinquedim que fica localizado em Pindoretama no Ceará. No Museu Brinquedim encontramos um acervo de 500 obras de autoria do artista plástico Dim Brinquedim: são brinquedos, esculturas e telas, de pequenas e grandes dimensões. Em algumas obras as crianças são convidadas a interagir e brincar. Dentro do museu existe uma trilha de mata nativa da região onde o objetivo é encontrar o personagem do folclore Saci (uma escultura), o museu inteiro é dedicado a ludicidade, à natureza, à brincadeira, à arte.

As crianças foram divididas por níveis e elas puderam assistir ao vídeo em uma sala diferente da sua de referência, o vídeo apresentou um *tour* virtual pelo Museu Brinquedim, em seguida cada turma se dirigiu para a sua sala, para continuar a experiência artística a partir das obras do artista Dim Brinquedim.

Na sala de referência do Infantil I os bebês foram convidados a apreciarem as obras do artista Dim Brinquedim com a temática ANIMAIS. Exploraram as imagens das obras a partir do livro *Dim Brinquedim - Antônio Jader Pereira dos Santos artista brincante brasileiro*. Ao ver cada obra, os bebês tentavam verbalizar o nome de cada animal visto, no entanto eles só conseguiam emitir o som dos animais ou a forma de se locomover deles. Os animais que eles demonstraram mais gostar de ver foram o cachorro e o gato pois ficaram emitindo durante o resto da manhã em alguns momentos o som que eles emitem.

Já o grupo de crianças bem pequenas do infantil III, após assistirem ao *tour* virtual pelo museu, foram convidadas a voltar para sua sala referência, onde encontraram um espaço organizado para pinturas de telas de papelão. Foram ofertados diversos materiais para as suas criações, tais como: tinta guache,

DOI:

pincéis, esponjas, rolinhos, cotonetes, raspa de lápis de cor, E.V.A cortado em pedacinhos e cola colorida. Ao entrar na sala de referência as crianças se encantaram com o espaço, eram nítidos a alegria e o entusiasmo. As crianças puderam expressar suas emoções sem a intervenção da professora.

Cada pintura criada foi única, evidenciando a individualidade e a singularidade de cada criança. Algumas delas utilizaram nas telas apenas a tinta guache, outras exploram a tinta com pedacinhos de E.V.A e raspa de lápis, e ainda tiveram aquelas que preferiram utilizar somente a esponja com tinta.

Ao finalizar as obras de Arte, foi oferecido um momento para que cada criança pudesse falar sobre sua obra, reforçando assim sua autonomia e protagonismo. Esse foi um momento rico e encantador, no qual as crianças puderam se expressar e compartilhar suas criações com os colegas. Possibilitar a Arte na primeira infância é criar meios para que os bebês e crianças possam explorar, criar, expressar emoções, pensamentos e desenvolver habilidades motoras e cognitivas. As práticas pedagógicas em Arte favorecem a construção de memórias repletas de significado para os bebês e crianças. “Afim, o que fica de nossas vidas? Memória! Tudo pode valer para uma criança! Uma palavra, uma conversa, um gesto” (BUENO, 2018, p. 16).

Para os bebês e para as crianças, a Arte é um importante meio de comunicação e expressão, pois facilita a interação com o mundo. Segundo Friedmann (2020, p.72) “a Arte é uma expressão cotidiana” da infância que se dá de forma espontânea, os educadores podem e devem criar oportunidades criativas e exploratórias com a experimentação de diferentes materiais, espaços, ferramentas, proporcionar também o contato com diversas imagens de obras de arte.

CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conseguimos reconhecer e validar as diversas formas de expressão dos bebês e crianças assim como favorecer o protagonismo infantil. Podemos destacar que as crianças são sinestésicas e exploradoras, interagindo com o mundo por meio de uma variedade de linguagens, desde as linguagens visuais até as sensoriais, mas os educadores só conseguem perceber quando filtram o olhar e executam uma escuta ativa e sensível para o que as crianças oferecem.

Possibilitamos aos bebês e às crianças transformar o acontecido, o vivido em experiência. Construimos memórias através da nutrição estética, da criação, da invenção, da autoria através da Arte. Uns dos maiores ganhos com a vivência desse projeto foi a aproximação da Arte aos bebês e às crianças de uma comunidade tão carente. Através da nutrição estética partindo das obras do artista Dim Brinquedim, assim como oferecer a experiência, mesmo que virtual, da visita a um museu.

Para as professoras envolvidas nas ações do projeto ficou a desconstrução, a reconstrução da prática, a importância da nutrição estética para que seja possível apresentar e experimentar com os bebês e crianças a

DOI:

Arte de forma plena, significativa, de modo a afetar todos os envolvidos na ação pedagógica.

REFERÊNCIAS

- BARBIERI, S. **Interações**: onde está a arte na infância? São Paulo: Blucher, 2012 (Coleção InterAções).
- BARBIERI, S. **Território da invenção**: ateliê em movimento. 1 ed. São Paulo: Jujuba, 2021.
- BUENO, M. C. **No chão da escola: por uma infância que voa**. Cachoeira Paulista, SP: Editora Passarinho, 2018.
- BRASIL. **Referencial Curricular para a Educação Infantil – v.l. 3 – Conhecimento de Mundo**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura / Secretaria de Ensino Fundamental, 1998.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CAUCAIA, Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia. **Proposta Curricular de Caucaia, Educação Infantil**. Prefeitura de Caucaia: Caucaia, 2020. Disponível em: <https://www.smecaucaia.com.br/downloads/>
- CAUCAIA, Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia. **Projeto Linguagens Artísticas e Expressivas no cotidiano da infância**. Prefeitura de Caucaia: Caucaia, 2023. Disponível em: <https://www.smecaucaia.com.br/downloads/>
- CAUCAIA, Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia. **Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação Infantil**. Prefeitura de Caucaia: Caucaia, 2022. Disponível em: <https://www.smecaucaia.com.br/downloads/>
- FRIEDMANN, A. **A vez e a voz das crianças**: escutas antropológicas e poéticas das infâncias. 1 ed. – São Paulo: Pandas Books, 2020.
- SILVA, K. G. S. da .; Santos, N. L. C. Dos .; Silva, F. T. De S. .; Sousa, S. G. N. De .; Nascimento, C. D. Do et al. Affectivity as a methodological practice in children's education: A narrative review. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 4, p. e36410414053, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i4.14053. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14053>. Acesso em: 12.08.2023.